

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabele Silva dos Santos - Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Vivianne Lima de Melo - Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Daniele Soares de Oliveira - Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Richardson Augusto Rosendo da Silva - Orientador - Doutorado em Ciências da Saúde pela UFRN, Pós-Doutorado pela University of British Columbia (Canada), Professor Associado III do Curso de Graduação em Enfermagem – UFRN.

Contatos: isabelle-silvaa@hotmail.com; vivianne.lima.016@ufrn.edu; danielesoaresolv@gmail.com; rirosendo@hotmail.com.



GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ OBJETIVOS

Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem durante o estágio supervisionado, no qual acompanhou-se as atividades coletivas do grupo de idosos de uma Unidade de Saúde da Família, localizada em Natal/RN.



Saúde da Família

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ JUSTIFICATIVA



Os estagiários acompanharam as atividades coletivas do grupo de idosos, em parceria com enfermeiras, dentistas, médicos e agentes de saúde, com o intuito de proporcionar uma visão integral e humanizada no cuidado à pessoa idosa, e agregar os conhecimentos adquiridos à sua formação.

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ INTRODUÇÃO

- O envelhecimento é um processo dinâmico e irreversível, exigindo a implementação de políticas de saúde específicas para atender às necessidades da população idosa.¹
- Até o ano de 2030, o Brasil terá uma população idosa que ultrapassará os 42 milhões de indivíduos.²
- Pode alcançar o 5º lugar no ranking mundial de países com o maior contingente de idosos.²



GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ INTRODUÇÃO

- **Políticas de saúde da pessoa idosa:** busca pela longevidade, autonomia, independência dos idosos;³
- Envelhecimento ativo e saudável;³
- **Grupos de convivência para idosos na APS:** são as ações coletivas voltadas para o resgate da autonomia, interação social, inclusão e melhoria da qualidade de vida dos idosos no âmbito da atenção a saúde no SUS.⁴



GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ METODOLOGIA

As atividades foram conduzidas semanalmente de março a junho de 2022 e envolveram a participação ativa dos idosos, profissionais de saúde e os estagiários. Durante os encontros, foram desenvolvidas diversas ações de promoção à saúde, incluindo:



- ✓ Preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa;
- ✓ Aferição de Pressão Arterial;
- ✓ Jogos e Atividades Lúdicas;
- ✓ Comemoração ao Dia das Mães;
- ✓ Dança e Alimentação Saudável;
- ✓ Atividades Artísticas;
- ✓ Atualização Vacinal e Orientações de Saúde.

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO



- ❖ Os usuários demonstraram confiança e vínculo com a equipe multiprofissional, o que é essencial para um cuidado de qualidade.
- ❖ O grupo de convivência proporcionou aos idosos um ambiente acolhedor, onde puderam aprender novas habilidades, gerenciar sua saúde física e mental, e resgatar sua autonomia e autoconfiança.
- ❖ As atividades promoveram a socialização, o estímulo à atividade física e mental, bem como o fortalecimento das relações interpessoais.
- ❖ Além disso, os acadêmicos puderam compreender o papel crucial do SUS na garantia do direito à saúde do idoso, através de estratégias de proteção e promoção à saúde dessa população.

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❖ A experiência de acompanhar as atividades de promoção à saúde para idosos em uma Unidade de Saúde da Família foi enriquecedora tanto para os estagiários quanto para os idosos. Através desse trabalho, foi possível promover um envelhecimento mais saudável e ativo, respeitando as particularidades e necessidades dessa população.
- ❖ Assim, a promoção da saúde na terceira idade, por meio de grupos de convivência e ações coletivas, demonstrou ser uma estratégia eficaz na melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos idosos, preparando-os para enfrentar os desafios do envelhecimento com autonomia e dignidade.

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ REFERÊNCIAS

1. Santos, F. H. dos ., Andrade, V. M., & Bueno, O. F. A. (2009). Envelhecimento: um processo multifatorial. *Psicologia Em Estudo*, 14(1), 3–10.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050 - Revisão. Metodologia e Resultados. Estimativas anuais e mensais da população do Brasil e das unidades da federação: 1980 – 2020, 2012.
3. Ferreira O.G.L., Maciel S.C., Costa S.M.G., Silva A.O., Moreira M.A.S.P. (2012). Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. *Texto Contexto Enferm.* 21(3):513-518.
4. Previato, G. F., Nogueira, I. S., Mincoff, R. C. L., Jaques, A. E., Carreira, L., & Baldissera, V. D. A. (2019). Grupo de convivência para idosos na atenção primária à saúde: contribuições para o envelhecimento ativo. *Rev. pesqui. cuid. fundam.*(Online), 173-180.

GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

OBRIGADA!